

16 de abril

Pela Fé Somente

"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie." Efésios 2:8, 9

Na primavera de 1521 toda a Alemanha estava falando sobre três livros escritos por Martinho Lutero. Esses livros denunciavam o sistema católico romano de indulgências, por cujo intermédio uma pessoa poderia receber absoluta certeza de entrada no Céu mediante o pagamento de importâncias em dinheiro para a construção da Igreja de S. Pedro, em Roma. Neles, nos livros, se declarava que somente pela fé, e não mediante dinheiro ou boas obras, o homem seria salvo.

Nessa ocasião o imperador Carlos V convocou um concílio de príncipes e sacerdotes a reunir-se em Worms, Alemanha. A guerra estava em fermentação, o imperador temia não obter o apoio de Roma se Martinho Lutero tivesse liberdade de continuar a pregar e escrever.

O concílio o convocou a Worms para que publicamente admitisse seus erros.

No dia 16 de abril, ao aproximar-se de Worms, Martinho Lutero recebeu uma mensagem que o aconselhava a retomar a Witemberg, visto que não lhe era seguro entrar em Worms.

"Ainda que houvesse tantos demônios em Worms como telhas sobre as casas, eu entraria ali", Martinho Lutero respondeu.

Um grupo de cavaleiros cercou sua carruagem enquanto ele entrava escoltado e a salvo na cidade. Mais de 2.000 pessoas esticaram o pescoço para ver o homem que ousara desafiar o papa.

No dia seguinte, vestido apenas como um simples monge, ele esteve diante do imperador, dos príncipes, nobres e clérigos. Numa mesa próxima estava uma coleção de seus livros.

"São de sua autoria estes livros?" perguntou-lhe um dos oficiais.

"Está pronto para renegá-los?" Martinho Lutero admitiu que eram de sua autoria os livros, mas pediu tempo para preparar sua resposta ao segundo quesito.

No dia 18 de abril Martinho Lutero corajosamente enfrentou o concílio e disse: "Minha consciência é cativa da Palavra de Deus. Não posso e não me retratarei de coisa alguma, pois não é direito nem seguro ir contra minha consciência. Que Deus me ajude. Aqui estou.

Não posso agir de outro modo." Este momento foi um ponto decisivo da História - o início da Reforma Protestante.

Os adventistas do sétimo dia são protestantes. Como Martinho Lutero, cremos que a Bíblia, não a tradição, mas a Bíblia somente, é a base de nosso ensino e prática.

História da Civilização, Will Durant (Edição americana), pags. 357-361.